

ÁREA PARA A QUALIDADE E AUDITORIA INTERNA



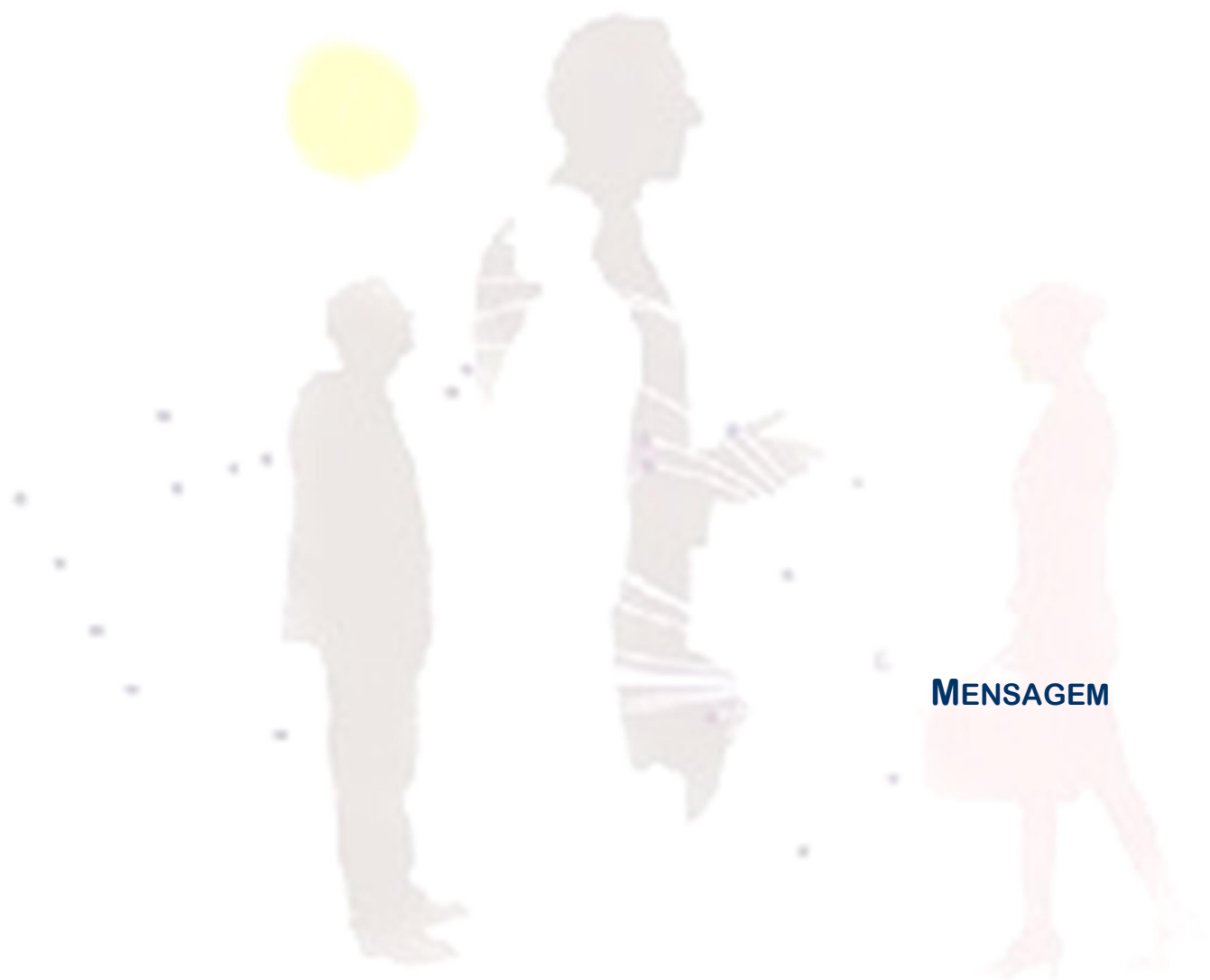
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014-2016

dezembro 2016

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
MENSAGEM	4
ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	7
1. NOTA INTRODUTÓRIA	9
2. ENQUADRAMENTO	11
3. ESTRUTURA ORGANIZATIVA	14
4. PERFIL E FUNÇÕES DE UM AUDITOR INTERNO NO ÂMBITO DA AQAI	19
5. RECURSOS.....	22
5.1 - RECURSOS HUMANOS	22
5.2 - RECURSOS MATERIAIS	22
6. ATIVIDADES REALIZADAS.....	25
7. SÍNTESE DE INDICADORES DE PERFORMANCE.....	34
8. VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	36
9. ANÁLISE DO TRABALHO REALIZADO.....	42
ANEXO I - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DAS UNIDADES DE MISSÃO E SUPORTE DO IST	43



MENSAGEM

Entendo de superior interesse neste relatório enaltecer e referir a relevância da criação da Área para a Qualidade e Auditoria Interna bem como, o facto de se ter assumido em termos objetivos o desafio ambicioso, mas nem sempre fácil, de estar na vanguarda nesta matéria sempre tão sensível e de delicada abordagem e implementação.

O interesse, a disponibilidade na promoção de uma cultura permanente de colaboração e o esforço de todos num objetivo mútuo, contribuíram para a realização dos planos de atividades dos anos em referência. Assim, às colegas da AQAI e a todos os colegas, aos mais diversos níveis, que contribuíram para que esta Área pudesse desenvolver as suas atividades da melhor forma possível, o meu agradecimento.

Num mundo e numa instituição que prossegue uma lógica de mudança e inovação, procurámos acompanhar o crescimento e a evolução do IST a par com o que de novo vai surgindo e de acordo com as orientações e necessidades da gestão.

No âmbito dos trabalhos de auditoria contínua, promovemos, em consonância com as diretrizes da gestão, planos de

auditoria interna que permitiram contribuir com propostas de melhoria ao nível dos processos e controlos para os utilizadores.

Em linha com as responsabilidades de melhoria do sistema de controlo interno e qualidade foram elaborados instrumentos de promoção da qualidade e uniformização, nomeadamente Manuais de Procedimentos, o Manual da Qualidade e Regulamentos. Foi também criado o Sugerist, um espaço para apresentar sugestões, elogios ou reclamações e ainda desenvolvemos o Projeto Dia Aberto à Comunicação, no seguimento de uma política de disseminação do conhecimento e partilha das melhores práticas, quer da eficiência quer do nível de melhoria dos processos, permitindo um reforço da confiança, da imagem dos serviços, e do sistema de qualidade.

Durante estes últimos anos congratulamo-nos com o reconhecimento externo da nossa Área tendo sido a AQAI a entidade selecionada pelo IPAI (Instituto Português de Auditoria) a primeira instituição do ensino superior a apresentar as suas melhores práticas no Fórum Anual de Diretores de Auditoria.

Foram ainda, durante estes últimos anos feitas, a pedido, várias apresentações a instituições externas sobre o funcionamento da nossa Área tendo a mesma sido consultada para dar apoio à implementação do Gabinete de Auditoria Interna do Hospital de Sta Maria, assim como temos auxiliado outras instituições na elaboração dos seus Manuais de Procedimentos.

Os resultados obtidos são, no entanto, produto de uma equipa focada na melhoria contínua, no desenvolvimento técnico, na orientação para o desenvolvimento das atividades próprias da missão, na concretização dos objetivos da AQAI e no acréscimo de valor para o IST



ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AQAI	Área para a Qualidade e Auditoria Interna
ID&I	Investigação, Desenvolvimento & Inovação
IGF	Inspeção-geral de Finanças
IIA	Institute of Internal Auditors
INA	Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas
IPAI	Instituto Português de Auditoria Interna
IST	Instituto Superior Técnico
PAINT	Plano de Auditorias Internas
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIQuIST	Sistema Interno de Qualidade do Instituto Superior Técnico
TC	Tribunal de Contas
ULisboa	Universidade de Lisboa



NOTA INTRODUTÓRIA

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Para uma maior compreensão das atividades realizadas apresenta-se, em primeiro lugar, uma breve caracterização da organização - Instituto Superior Técnico (adiante designado de IST) e da área funcional - Área para a Qualidade e Auditoria Interna (adiante designada de AQAI). Posteriormente é apresentado o perfil e as funções de um auditor interno.

Porque os recursos são de suma importância para a execução das funções, são também referidos os recursos

disponibilizados para a concretização dos objetivos definidos.

Segue-se uma descrição sumária das atividades, ações e tarefas executadas durante o triénio 2014 ã 2016 bem como a apresentação de todas as iniciativas de formação frequentadas.

Por fim, é feita uma análise do trabalho desenvolvido.



ENQUADRAMENTO

2. ENQUADRAMENTO

O IST foi criado em 1911. O primeiro Diretor do IST (1911- 1922) foi o Engenheiro Alfredo Bensaúde que, para além de promover uma profunda renovação nos métodos de ensino da Engenharia em Portugal, foi o responsável pela criação no IST dos primeiros cursos de Engenharia: Minas, Civil, Mecânica, Eletrotécnica e Química-Industrial. Mais tarde, com o Engenheiro Duarte Pacheco, como Diretor do IST (1927-1932), dá-se início à construção do atual campus universitário da Alameda, em Lisboa. Foi durante este período que o IST passou a integrar a Universidade Técnica de Lisboa.



Com o objetivo de explorar e desenvolver as sinergias entre a universidade, a indústria e a investigação, o IST passou a integrar dois novos campi, em 2001 um novo campus em Oeiras, localizado no Parque de Ciência e Tecnologia do

Taguspark e em 2012 o Pólo Tecnológico e Nuclear em Loures.

O IST de hoje é reconhecido nacional e internacionalmente como uma grande Escola de Engenharia, Arquitetura, Ciência e Tecnologia. Integra os mais prestigiados Laboratórios e Institutos de ID&I e Transferência de Tecnologia existentes em Portugal, cujo impacto internacional é bem patente em diversos domínios da investigação científica. A oferta formativa atual cobre um vasto leque de cursos de 1º ciclo e também de formação pós-graduada em cursos de Mestrado e programas de Doutoramento. Está envolvido ativamente em várias redes e programas internacionais que visam a mobilidade dos seus estudantes, nomeadamente, através de programas de graduação e pós-graduação, e oferece ainda programas conjuntos de Mestrado e Doutoramento com várias escolas internacionais.

A fusão das duas Universidades, a Universidade Técnica de Lisboa (UTL), na qual o IST anteriormente se integrava, e a Universidade de Lisboa (UL), com a criação da ULisboa, aprovada com a publicação do Decreto-Lei nº 266-E/2012, (Diário da República, nº 252, 2º Suplemento, Série I), de 31 de Dezembro,

veio reforçar o objetivo de construir uma universidade de investigação comprometida com o ensino e a inovação, centrada nas pessoas, que privilegia o mérito, envolvida com a sociedade portuguesa e a região de Lisboa, com dimensão europeia e aberta ao mundo.

O ensino superior português atravessa atualmente um período de forte mudança. Por um lado, verifica-se uma tendência nos últimos anos para a contínua e progressiva redução do financiamento público, por outro existe a necessidade de apresentar resposta a imperativos legais de desenvolvimento, tais como a obrigatoriedade em assegurar a existência de sistemas próprios de garantia da qualidade passíveis de certificação, com vista à acreditação de todos os cursos.



é a razão principal para a criação de uma nova Universidade reside na possibilidade de expandir a capacidade de investigação, de potenciar a fertilização mútua entre as disciplinas e os temas de fronteira, trabalhando em áreas interdisciplinares do conhecimento e em temáticas de convergência na linha das melhores práticas internacionais

(excerto do DL 266-E/2012 de 31 de Dezembro).



3. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O IST é uma pessoa coletiva de direito público, integrada na ULisboa, dotado de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial.

Missão

O IST tem como **Missão** criar e disseminar conhecimentos, assim como dotar os seus alunos de uma sólida formação de base e das ferramentas necessárias de forma a melhorarem, mudarem e moldarem a sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo. Combinando um ensino de excelência com investigação e desenvolvimento e inovação (ID&I), de acordo com os mais elevados padrões internacionais, o IST pretende proporcionar aos seus alunos, antigos alunos, docentes e restantes recursos humanos um ambiente global virado para a resolução dos grandes desafios do século.

Visão

O IST pretende posicionar-se como uma das melhores Escolas Europeias de Engenharia, Ciência e Tecnologia, através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente global, internacional e

culturalmente diverso e urbano. A gestão eficiente, as infraestruturas diversificadas e uma cultura holística baseada no mérito são fundamentais na promoção, através da ciência, tecnologia e inovação, da nossa comunidade global.

Para dar cumprimento à sua missão o IST conta com os seguintes órgãos da escola: o Presidente, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho de Gestão e o Conselho de Escola, sendo este último um órgão de decisão estratégica e de fiscalização do cumprimento da lei, dos Estatutos e, em particular, da missão do IST. São ainda órgãos estatutários do IST, com competência consultiva, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola.

Na sua composição orgânica o IST compreende Departamentos e Unidade de Investigação. Os Departamentos são unidades de ensino e investigação correspondentes a grandes áreas do conhecimento, dotadas do poder de definição de fins e de estruturação interna, de acordo com os princípios da identidade, da complementaridade e subsidiariedade. Atualmente os Departamentos do IST são: Bioengenharia (DBE); Engenharia Civil,

Arquitetura e Geo-recursos (DECivil); Engenharia e Gestão (DEG); Engenharia Eletrotécnica de Computadores (DEEC); Engenharia e Ciências Nucleares (DECN); Engenharia Informática (DEI); Engenharia Mecânica (DEM); Engenharia Química (DEQ); Física (DF) e Matemática (DM).

O IST compreende ainda 36 unidades de investigação próprias e associadas que, dedicadas ao desenvolvimento científico e tecnológico, definem os seus fins e estruturação interna e intervêm no funcionamento dos departamentos, de acordo com os princípios da flexibilidade e da interdisciplinaridade, no respeito da unidade institucional garantida pela aprovação do Conselho de Escola.

A investigação no IST é feita em Unidades e Institutos e está enquadrada em grandes áreas de competência associadas a desafios com um forte impacto na sociedade. Estas áreas são fortemente interdisciplinares e transversais a vários domínios da engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura.

As atividades de ID&I abraçam aspetos fundamentais até projetos aplicados com forte envolvimento da indústria. São desenvolvidas em conjunto com uma oferta ímpar de formação avançada, sendo a componente de investigação realizada em

centros do IST. Muitas destas estruturas dedicam-se a temas multidisciplinares e são caracterizadas por um ambiente internacional e multicultural. De entre os temas podemos citar: as Ciências Básicas; a Tecnologias da Informação e Comunicação; a Energia Ambiente e Mobilidade; as Ciências da Vida Aplicadas; os Materiais, Microtecnologia e Neurociência; a Gestão da Tecnologia e Empreendedorismo; e a Engenharia e Tecnologia da Produção.

Prestando apoio às atividades de ensino e investigação estão ainda vários Serviços, organizados sob a dependência hierárquica dos membros docentes propostos pelo Presidente para o Conselho de Gestão e ainda um Administrador, que partilha a responsabilidade por alguns serviços, como sejam os relativos à gestão administrativa e financeira, assuntos de pessoal e gestão de instalações e equipamentos. Existem ainda como órgãos do IST o Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes, o Conselho de Coordenação de Avaliação SIADAP e o Conselho para a Gestão da Qualidade do IST.

As principais funções e composição dos Serviços que constituem a estrutura organizacional administrativa do IST estão descritas no Regulamento de Organização e de Funcionamento dos Serviços de

Natureza Administrativa e de Apoio Técnico do IST, que se encontra disponível na intranet (<http://aqai.ist.utl.pt/documentos/>).

A Organização acima descrita encontra-se esquematizada no organograma geral do IST representado na Figura 1.

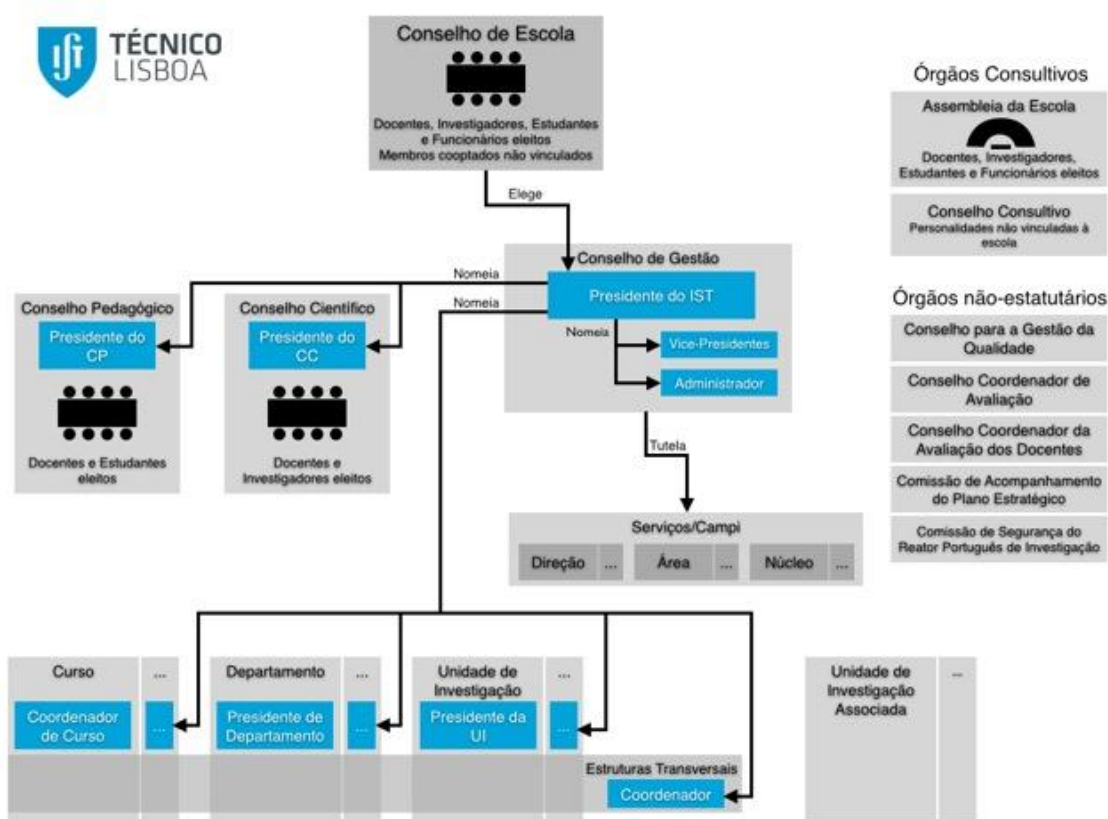


Figura 1 – Organograma Geral do IST de acordo com os Estatutos em vigor



A AQAI reporta hierarquicamente ao Presidente do IST e ao Vice-Presidente para a Gestão Administrativa e Financeira, de acordo com o artigo 11º do Regulamento de Organização e de Funcionamentos dos Serviços de Natureza Administrativa e de Apoio Técnico do IST e do organograma da estrutura organizacional das unidades de missão e de suporte do IST, que se encontra no anexo I ao presente documento.

A AQAI tem como missão proporcionar um serviço independente e objetivo, destinado a acrescentar valor e melhorar os procedimentos operacionais do IST, tendo como propósito contribuir para a melhoria dos desempenhos, para um sistema de controlo eficaz e para a promoção da qualidade.

Na sua atividade a AQAI projeta-se como um órgão de apoio à gestão que visa potenciar o aumento de eficiência e eficácia da organização e do seu funcionamento interno, integrando-se no

modelo que propugna uma gestão por objetivos.

São objetivos globais da AQAI:

- Apoiar o IST na manutenção e melhoria do sistema de controlo interno;
- Monitorizar e contribuir para a aplicação de procedimentos uniformes por todas as Unidades do IST;
- Contribuir com propostas de melhoria ao nível dos processos e controlos para os utilizadores e;
- Assegurar a elaboração de instrumentos de promoção da qualidade e uniformização.

Em linha com os objetivos globais, a AQAI tem a seu cargo as seguintes áreas de ação: avaliação e conformidade dos procedimentos seguidos pelas unidades e departamentos, sua aderência com os regulamentos e manuais e proporcionar um serviço de qualidade que vá ao encontro das necessidades, criando uma dinâmica contínua (<http://aqai.ist.utl.pt/>).



4. PERFIL E FUNÇÕES DE UM AUDITOR INTERNO NO ÂMBITO DA AQAI

De acordo com os *International Standards for the Professional Practice of Internal Auditing*, a AQAI deverá possuir os seguintes atributos:

- Ter claramente definido o seu âmbito de trabalho, autoridade e responsabilidade;
- Agir com independência e objetividade;
- Realizar o seu trabalho com proficiência e profissionalismo; e
- Garantir a qualidade do serviço prestado e constante melhoria, monitorizando regularmente a sua efetividade.

Conforme descrito nos atributos da AQAI, os seus trabalhos deverão ser realizados com proficiência e profissionalismo, com enfoque na qualidade do serviço e constante melhoria. Para tal, é de extrema relevância que a AQAI possua profissionais que detenham conhecimento das especificidades das atividades do IST, conhecimentos técnicos de auditoria interna e da regulamentação específica do Sector da Educação e Administração Pública.

Deste modo, os elementos da equipa da AQAI deverão possuir os atributos referidos bem como prosseguir os seguintes princípios:

- Segurança, Confiança e Credibilidade;
- Integridade;
- Independência, Objetividade e Imparcialidade;
- Neutralidade e Sigilo profissional.

A equipa auditora é responsável pela avaliação da adequação da aplicação de normas e regulamentos internos, bem como pela contribuição para a melhoria contínua. É também responsável pela avaliação e observação da devida aplicação da legislação, pela análise e interpretação da documentação das informações físicas contáveis, financeiras e operacionais para suporte aos resultados do seu trabalho, e ainda, pela comprovação de todos os elementos significativos das auditorias executadas. Os auditores devem elaborar, organizar e arquivar de forma sistemática e racional os documentos de trabalho e ainda redigir os relatórios de auditoria com objetividade e imparcialidade, de forma a expressar claramente os resultados dos trabalhos realizados, salientando as suas conclusões, sugestões e recomendações.

O coordenador é ainda o responsável direto perante o dirigente sob cujas diretivas orienta simultaneamente a execução de

diversos trabalhos. É da sua competência a gestão do serviço e o principal contacto com os serviços auditados, sobretudo ao nível dos seus responsáveis. Compete-lhe também determinar os objetivos a atingir, preparar planos e programas de trabalho, bem como, os procedimentos a efetuar para que os mesmos sejam atingidos e ainda, manter o controlo da qualidade do trabalho efetuado. Tem ainda a responsabilidade de rever, para apreciação e aprovação superior, relatórios e pareceres. É igualmente responsável pelas equipas na realização do trabalho de campo,

distribuindo, orientando e verificando as tarefas.

A auditoria em termos latos, e a auditoria interna em particular, é normalmente encarada como um trabalho de equipa pois este modo de funcionar proporciona inúmeras vantagens. Com frequência os auditores são confrontados com situações que requerem discussão e apreciação, que só serão possíveis se estudados e analisados sob várias óticas em equipa.



RECURSOS

5. RECURSOS

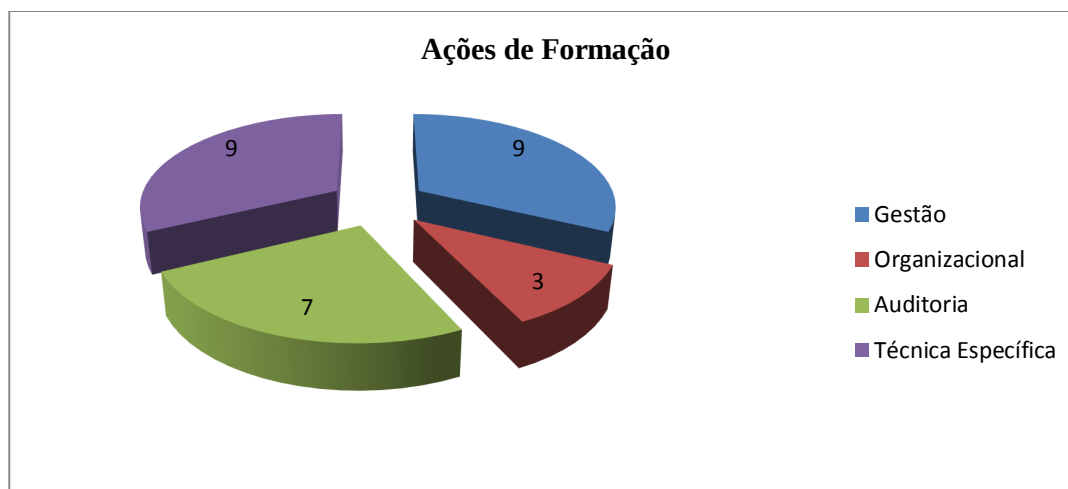
5.1 - RECURSOS HUMANOS

O número total de colaboradores afetos à AQAI é neste momento de quatro, um coordenador e três auditores.

Entre 2014 e 2016 o volume de formação para os colaboradores da AQAI, decorrente

de restrições orçamentais, sofreu uma diminuição das horas de formação.

No quadro abaixo, apresenta-se a distribuição das ações de formação frequentadas pelos colaboradores, por tópico de formação.



5.2 - RECURSOS MATERIAIS

No último ano foi disponibilizado mais um gabinete a acrescer aos dois já existentes. Os gabinetes dispõem de luz natural, boa iluminação, higiene e limpeza adequadas e ar condicionado. Trata-se, portanto, de um espaço agradável e propício ao

desenvolvimento de tarefas que exigem concentração e estudo, mas também ao desenvolvimento de trabalho em equipa.

No que se refere aos recursos materiais, foram concedidos computadores

adequados às exigências das tarefas e ações realizadas. A Direção de Serviços de Informática (DSI), sempre que necessário, tem prestado apoio eficaz e eficiente às solicitações, quer na instalação, quer na atualização de programas, ou ainda na manutenção do equipamento.

No que se refere a equipamento mobiliário, os gabinetes estão devidamente equipados.

No tocante aos consumíveis de escritório, tudo, na medida do necessário, foi concedido em conformidade.

Em suma, todos os recursos indispensáveis foram prontamente disponibilizados, sendo os mesmos adequados ao exercício das funções adstritas.



ATIVIDADES REALIZADAS

6. ATIVIDADES REALIZADAS

Importa referir que as atividades e tarefas de seguida apresentadas, foram sempre executadas atendendo a um trabalho de equipa com o acompanhamento e supervisão da coordenadora de área. Mesmo tratando-se, por vezes, de tarefas individualizadas, elas estão integradas em processos e métodos de trabalho que só podem ser entendidos e executados no seu todo quando concretizados através de uma equipa de trabalho que seja empenhada e coesa e que procure sempre alcançar os melhores resultados no trabalho realizado.

Resumo de atividades no triénio 2014-2016

Os três eixos estruturantes que sustentaram a atividade da AQAI no triénio 2014-2016 foram os seguintes:

- Reforço do papel da função da auditoria interna e a sua modernização;
- Atividades em matéria de auditoria interna e externa;
- Processos de elaboração e atualização de instrumentos com vista à melhoria contínua e gestão da qualidade.

Reforço do papel da função da auditoria interna e a sua modernização

No âmbito destes eixos estratégicos, e para além da participação em ações de formação e atualização da atividade da auditoria interna promovidas pelo IPAI, foram realizadas as seguintes iniciativas:

- Formalização da estrutura organizativa de Auditoria Interna;
- Atualização do Manual de Auditoria Interna;
- Elaboração de novos documentos orientadores;
- Elaboração do Plano Anual de Atividades bem como o seu ajustamento e revisão periódica;
- Redesenho e harmonização de relatórios;
- Elaboração dos Planos Anuais de Auditorias Internas.

Atividades em matéria de auditoria

- Trabalhos de Auditoria Interna;
- Envolvimento das áreas auditadas na análise das conclusões dos trabalhos de auditoria e na definição dos planos de ação, decorrentes das recomendações;

- Apoio na implementação de algumas ações de melhoria, sempre que solicitado;
- Apoio a entidades externas na elaboração de documentos;
- Acompanhamento e apoio técnico a vários projetos;
- Resposta às atividades previamente planeadas mas também às mais variadas solicitações quotidianas, quer a pedido de serviços internos quer serviços externos;
- Emissão de contributos sempre que solicitado.

Processos de elaboração e atualização de instrumentos com vista à melhoria contínua e gestão da qualidade

- Elaboração, implementação, gestão e acompanhamento do SugerIST;
- Criação e lançamento do ObservIST;
- Sistema de certificação de fornecedores de bens ao IST;
- Lançamento do Dia Aberto da AQAI;
- Implementação do Boletim Informativo mensal;
- Atualização do inquérito de avaliação da auditoria interna no fecho de todas as auditorias realizadas;
- Atualização do espaço na Intranet, no qual estão disponíveis normas, manuais e documentos de trabalho fundamentais;

- Monitorização do Plano de Prevenção e Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Elaboração e atualização de manuais, planos e formulários e outros documentos de apoio à gestão.

Atividades realizadas em 2014

Na consolidação da Área para a Qualidade e Auditoria Interna e no conjunto de atividades desenvolvidas, salientam-se, a normalização de procedimentos, a troca de experiências entre instituições, a articulação com os serviços, o empenho na resposta à realização de auditorias, a monitorização e acompanhamento do Sistema de Controlo Interno.

Destacam-se ainda as seguintes atividades:

- Participação como membro no Conselho de Gestão da Qualidade da Universidade Técnica de Lisboa e no Conselho de Gestão para a Qualidade do IST.
- Participação como membro da Comissão QUAR.
- Participação como júri em concursos de admissão de pessoal.

No que concerne a auditorias:

- Foi realizada a Auditoria ao Processo de Assiduidade na Plataforma MyGIAF e concluído o respetivo relatório,
- Foi realizada a Auditoria aos Processos e Procedimentos na Gestão das Aquisições no Núcleo de Compras e Aprovisionamento,
- Foi realizada a Auditoria ao Processo de Reembolsos na Plataforma IST,
- Foi ainda iniciada a Auditoria à Área de Instalações e Equipamentos (auditoria solicitada no fim do ano e não prevista no Plano Anual para 2014).

Além das auditorias acima citadas, em 2014 outras ações foram realizadas pela AQAI, cujo detalhe é apresentado de seguida:

- Preparação e apresentação do SIQuIST a várias entidades externas.
- Forte incremento na atualização do Manual de Procedimentos. A determinação do Conselho de Gestão, em reforçar e aprofundar o seu sistema de controlo interno que contempla a documentação, sistematização e execução dos controlos, consolidou-se no exercício de 2014, com a extensão e atualização do novo Manual de

Procedimentos, sendo que, a AQAI desenvolveu a nova estrutura, coordenou, apoiou, promoveu a uniformização, analisou, avaliou e validou os pedidos a serem submetidos para aprovação em Conselho de Gestão, sendo posteriormente divulgados na página da AQAI.

- No âmbito do Projeto TEMPUS:
 - Preparação e acompanhamento do Projeto;
 - Preparação e acompanhamento de auditorias;
 - Formação em Auditoria Interna.
- Formação para administrativos no âmbito do Fundo de Maneio;
- Atualização do Manual de Fundo de Maneio e sua publicação;
- Elaboração do relatório de follow up para a A3ES;
- Projeto SugerIST (Sistema de Gestão dos Elogios, Sugestões e Reclamações no IST);
- Resposta ao questionário da IGF;
- Incremento do Boletim Informativo,
- No âmbito da avaliação dos serviços a AQAI acompanha os seguintes projetos:
 - Inquérito de satisfação com os serviços e sua regulamentação;
 - Sistema de avaliação dos serviços (ASSIST);

- No seguimento de metodologias e ferramentas de trabalho foram elaborados o Plano de Auditorias Anual para 2015, o Plano de Atividades para 2015 e o Relatório de Atividades do exercício anterior.
- Para além das atividades administrativas próprias da gestão da Área, no novo espaço da intranet (criado e gerido pela AQAI), no qual estão disponíveis normas, manuais e documentos de trabalho fundamentais, foram efetuadas alterações, ajustamentos e revisões periódicas assim como a sua publicação.
- Evidencia-se também a prestação de esclarecimentos nas mais diversas matérias, bem como, sempre que necessário, o seu encaminhamento para os demais serviços competentes.
- Para além das atividades descritas, deu-se continuidade aos trabalhos no âmbito da Comissão QUAR, que gere e coordena o SIADAP 1.

Atividades realizadas em 2015

A atividade de 2015 foi marcada fortemente pela criação e lançamento do SugerIST - um Sistema de Gestão dos Elogios, Sugestões e Reclamações, a revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo Riscos de Corrupção

e Infrações Conexas, e a implementação do Sistema de Certificação de Fornecedores de Bens do IST, mecanismos que permitem melhorar e reforçar o nosso Sistema Interno no sentido da melhoria contínua.

Demos ainda sequência à normalização de procedimentos, à troca de experiências entre instituições, nomeadamente em apresentações da AQAI a outras Escolas e/ou Entidades assim como, na criação de documentos orientadores essenciais à boa prossecução do trabalho desenvolvido pela AQAI.

De ressaltar que a AQAI foi a entidade selecionada pelo IPAI (Instituto Português de Auditoria) a primeira instituição do ensino superior a apresentar as suas melhores práticas no Fórum Anual de Diretores de Auditoria, que decorreu durante o mês de junho.

No decorrer de 2015 destacamos ainda as seguintes atividades:

- Participação como membro no Conselho de Gestão para a Qualidade do IST.
- Participação como membro da Comissão QUAR.
- Participação como júri em concursos de admissão de pessoal.
- No que concerne a auditorias:

- Foi realizada a Auditoria à Área de Instalações e Equipamentos, Núcleo de Obras, Núcleo de Manutenção e Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde e concluído o respectivo relatório,
- Foi realizada a Auditoria de Seguimento ao Processo Missões,
- Foi ainda iniciada a Auditoria ao Fluxo Documental a toda a Direção Financeira, nomeadamente, Área de Contabilidade, Assessoria Técnica, Núcleo de Execução Orçamental, Núcleo de Contabilidade e Núcleo de Tesouraria; Área Orçamental e Patrimonial assim como os Núcleos de Compras e Aprovisionamento e o Núcleo de Património; Área de Projetos com a Assessoria Técnica, Núcleo de Projetos Nacionais, Núcleo de Projetos Comunitários e o Núcleo de Projetos e Consultoria e Serviços, tendo sido elaborados diversos Relatórios Intermédios.

Além das auditorias acima citadas, em 2015 outras ações foram realizadas pela AQAI, cujo detalhe é apresentado de seguida:

- Atualização dos Manuais de Procedimentos e de Fundo de Maneio, bem como de formulários.
- A AQAI esteve ainda envolvida na criação e lançamento do Observatório de Boas Práticas do IST (ObservIST), projeto que decorre da linha de ação *óIdentificar, consolidar e disseminar boas práticas institucionais* prevista na área de foco *óProcessos e Qualidade* do Plano Estratégico da Escola;
- Acompanhamento e apoio técnico ao Projeto PEDALAR;
- No âmbito da avaliação dos serviços, a AQAI, em articulação com a AEP, continuam os trabalhos de acompanhamento e apoio técnico nos projetos de sistema de avaliação dos serviços (AssIST), assim como no processo de inquérito de satisfação com os serviços e sua regulamentação;
- Incremento do Boletim Informativo, nomeadamente na sua elaboração e divulgação;
- No seguimento de metodologias e ferramentas de trabalho foram ainda elaborados, o Plano de Auditorias Anual e o Plano de Atividades assim como o Relatório de Atividades do ano anterior;
- No espaço da intranet, no qual estão disponíveis documentos de

apoio à Escola, normas, manuais assim como os documentos de trabalho fundamentais, foram efetuadas alterações, ajustamentos e revisões periódicas e a sua publicação;

- Evidencia-se também a prestação de esclarecimentos nas mais diversas matérias, bem como o seu encaminhamento, sempre que necessário, para as demais sedes competentes;
- Para além das atividades descritas, continuaram os trabalhos no âmbito da Comissão QUAR, que coordena o SIADAP 1.

Atividades realizadas em 2016

No decurso do ano de 2016 são já visíveis os resultados obtidos na consolidação dos vários mecanismos de controlo instituídos.

Sendo de ressaltar que a atividade desenvolvida tem vindo a crescer de ano para ano, seja nas mais variadas solicitações quotidianas como também na linha de atribuições e responsabilidades. Com um conjunto de recomendações que visam melhorar e reforçar os mecanismos de controlo instituídos, contribuímos assim para o reforço do Sistema de Controlo

Interno e consolidação da atividade da AQAI.

A destacar o facto de termos sido solicitados para apoiar a Direção de Auditoria do Hospital de Sta Maria na implementação do Gabinete de Auditoria.

Fomos também contactados e visitados pelo Instituto de Reabilitação Urbana para consulta dos nossos instrumentos de controlo interno, assim como nos foi pedida ajuda na construção dos seus Manuais de Procedimentos.

Foram ainda realizadas as seguintes atividades:

- Participação como membro no Conselho de Gestão para a Qualidade do IST.
- Participação como membro da Comissão QUAR.
- No que concerne a auditorias:
 - Foi finalizada a Auditoria ao Fluxo Documental a toda a Direção Financeira, tendo sido elaborado e apresentados Relatórios Intermédios e respetivo Relatório Final.
 - Foi finalizada a Auditoria à Área de Instalações e Equipamentos, tendo sido elaborado e apresentados Relatórios Inter-

médios e respetivo Relatório Final, e realizada a apresentação do mesmo.

- Foi realizada a Auditoria de Seguimento à Gestão Académica, que inclui Área Académica Alameda, Área Académica Tagus Park e Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua, tendo sido elaborados Relatórios Intermédios e respetivo Relatório Final e realizada a apresentação do mesmo.
- Foi finalizada a Auditoria de Seguimento às Missões com elaboração de Relatório Final e apresentação do mesmo;
- Foi iniciada a Auditoria de Avaliação de Procedimentos Administrativos e Financeiros nas Unidades Autónomas, estando a mesma em fase final de elaboração de Relatório;
- Auditoria ao Fundo de Maneio no decorrer da medida de prevenção prevista no Plano de Prevenção e Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Prevista ainda Auditoria às Aquisições de Bens conforme previsto no Plano de Prevenção e Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;

- Elaboração do Relatório Intercalar da Execução do Plano de Prevenção e Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Com este Relatório pretendeu-se fazer a monitorização das medidas preconizadas no mesmo e uma primeira avaliação do documento.
- Elaboração do Relatório Intercalar do SugerIST, com este documento pretendeu-se monitorizar e avaliar as principais causas das reclamações, a conjuntura e sua avaliação, definindo o perfil dos reclamantes, o total de elogios, de sugestões e de reclamações por tipologia e por campi, os serviços mais visados e as respetivas respostas e melhoria introduzidas a partir das mesmas.
- Ainda no âmbito do SugerIST, foi efetuada uma apresentação do sistema aos alunos no âmbito do Dia dos Delegados;
- Reconhecendo a importância da comunicação foi lançado projeto AQAI-Dia Aberto, onde se pretende facilitar o diálogo e fornecer um apoio contínuo aos serviços fortalecendo o controlo interno;

- No âmbito da Certificação de Fornecedores, a AQAI, receciona e analisa toda a documentação sendo a mesma posteriormente avaliada e emitido respetivo parecer.
- Continuam os trabalhos de atualização de Manuais de Procedimentos e Fundo de Maneio e sua posterior divulgação;
- A AQAI prossegue com os trabalhos de acompanhamento do Observatório de Boas Práticas do IST-ObservIST, tendo feito parte do Júri que avaliou as propostas da primeira Call.
- Acompanhou o desenvolvimento dos trabalhos do projeto AssIST;
- Continua com a elaboração e lançamento mensal do Boletim Informativo;
- Atualizou o Manual da Qualidade, com proposta enviada ao CGQ;
- No seguimento de metodologias e ferramentas de trabalho foram elaborados o Plano de Auditorias Anual para 2016, o Plano de Atividades para 2016 e Relatório de Atividades do exercício anterior.
- Para além das atividades administrativas próprias da gestão da Área, no novo espaço da intranet (criado e gerido pela AQAI), no

qual estão disponíveis normas, manuais e documentos de trabalho fundamentais, foram efetuadas alterações, ajustamentos e revisões periódicas assim como a sua publicação.

- Evidencia-se também a continuidade na prestação de esclarecimentos nas mais diversas matérias, bem como, sempre que necessário, o seu encaminhamento para os demais serviços competentes.
- Para além das atividades descritas, continuaram os trabalhos no âmbito da Comissão QUAR, que coordena o SIADAP 1.

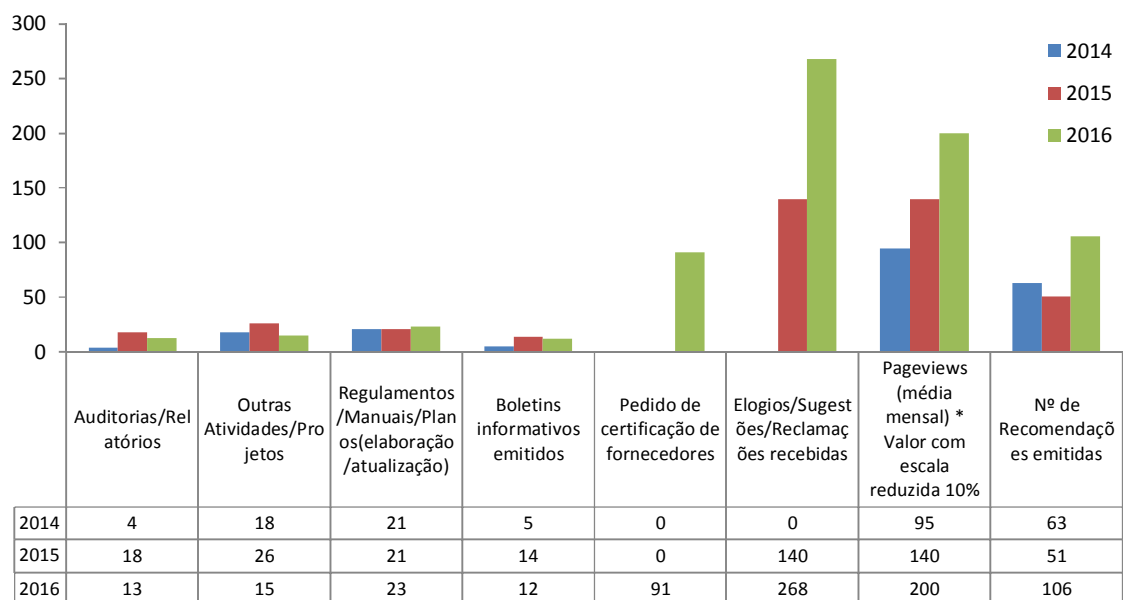
De realçar ainda que em 2016 a Coordenadora da AQAI foi nomeada para integrar o Conselho de Garantia da Qualidade da UL- Universidade de Lisboa.



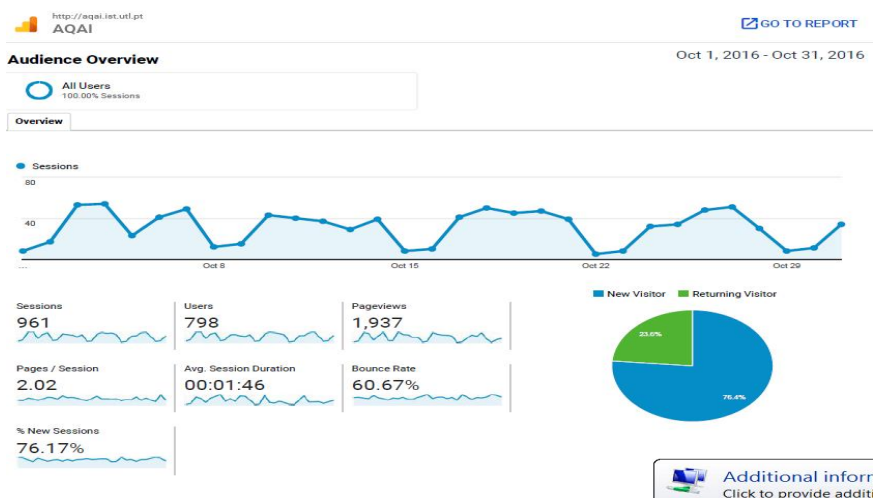
SÍNTESE DE INDICADORES DE PERFORMANCE

7. SÍNTESE DE INDICADORES DE PERFORMANCE

O gráfico que se apresenta de seguida indica de forma global, para os três anos de trabalho, os indicadores de performance.



Indicadores dos acessos à página web da AQAI no mês de outubro:





VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

8. VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Porque a natureza evolutiva é constante, o conhecimento e a aprendizagem são uma necessidade contínua para quem procura sempre acompanhar o progresso e a qualidade na prestação profissional, nomeadamente, no que se refere à Auditoria Interna.

Para a frequência da equipa nas ações de formação, bem como a presença em seminários e convenções, não obstante um contingente de restrição financeira, contribuiu o reconhecimento de benefício para a instituição.

A formação frequentada, durante o período em análise, foi a seguinte:

Formações Técnicas, Seminários,

Congressos e Conferências

- Seminário APCER ã óBenefícios da ISO 14001:2015 na Implementação da Economia Circularô, que decorreu no auditório do Montepio em Lisboa, no dia 26 de novembro, com a duração total de 4 horas;
- Seminário óInovações Ficais 2017ô, promovido pela BDO & Associados, que decorreu em Lisboa no dia 18 de novembro de 2016, com a duração total de 3 horas;
- Conferencia Anual- Auditoria Interna, óLeadership-A step Ahead: Os desafios da Auditoria, Regulamentos, Metodologias e Impactosô, promovida pelo IPAI no dia 17 novembro 2017, no ISEG, num total de 8h;
- Sessão Pública sobre a Revisão do Código dos Contratos Públicos: alterações procedimentais e regime substantivo dos contratos, Universidade Católica, a 30 de setembro de 2016 a, com duração de 6 horas;
- Conferência óInovações na Contratação Pública, em especial nas TIC, Universidade Católica, a 15 de setembro de 2016 a, com duração de 6 horas;
- XI Fórum de Auditoria Interna, subordinado ao tema óLeadership ã Staying a step aheadô, que decorreu em Lisboa, no Auditório Caixa Geral de Depósitos no ISEG, a 16 de junho de 2016, das 14h00 às 18h00;
- Conferência óReduzir o risco na cadeia de valorô, realizada pela APCER e que decorreu no dia 19 de maio de 2016, no Centro de Congresso do Taguspark, em Oeiras, com uma duração total de 2horas e 30minutos;

- Conferência óISSO 9001:2015 e ISO 14001:2015, realizada pela APCER e que decorreu no dia 31 de março de 2016, no Centro de Cultural de Belém, com uma duração total de 3h. e 45 min.;
- Fórum de Diretores de Auditoria, subordinado ao tema ó A responsabilidade do Auditor, que decorreu em Lisboa, no Hotel Tryp Lisboa Aeroporto, a 24 de fevereiro de 2016, das 14H30 às 17h30;
- Participação na Conferência óBolsa do Empreendedorismo 2016, a realizada no dia 9 de maio de 2016 no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, das 9H,30 às 18h;
- Participação na Conferência Anual de Serviços Partilhados e Compras Públicas, realizada pela ESPAP, no dia 2 de Dezembro de 2015, entre as 09:00 e as 18:00, no Centro de Congressos de Lisboa;
- 9º Congresso da Contratação Pública Eletrónica, realizada pelo OPET no ISCTE ã Lisboa a 9 de dezembro de 2015 das 9h às 18h, com uma carga horário de 8 horas;
- Participação no Congresso do INA óAdministração pública, valor e confiança realizado em 12 de novembro de 2015 num total de 8 horas;
- Conferência sobre a óA Nova Lei de enquadramento Orçamental, Universidade Católica, que se realizou a 10 de novembro de 2016, com duração de 3 horas;
- Conferência Internacional óGovernança Integrada: a experiência internacional e desafios para Portugal, que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 15 e 16 de outubro de 2015, entre as 9h,30 e as 18h,30 num total de 16 horas;
- Seminário óHorizonte 2020 Aspetos Legais e Financeiros, que teve lugar no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, no dia 7 de Outubro das 9:30h às 13:00h;
- Cecília Moreira como oradora no X Fórum de Auditoria Interna promovido pelo IPAI no dia 18 de junho de 2015 no Hotel Tryp Lisboa, das 14h00 às 18h00;
- Participação nas Jornadas sobre a Cultura Organizacional no Técnico promovida pela Assembleia de Escola, que decorreu nos dias 21 de abril, 12 de maio e 19 de maio de 2015, das 14h00 às 18h00, no salão Nobre do IST, Lisboa;

- Participação no Workshop da ESPAP óOs novos desafios das Compras Públicas, no dia 13 de maio, entre as 14h50 e as 18h00, na Torre do Tombo, em Lisboa;
- Participação nas óJornadas CPA: As novas soluções legislativas, realizadas de 16 a 17 de março de 2015, num total de 14 horas;
- Conferência óO Novo código de Procedimento Administrativo, promovido pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa, no dia 2 de fevereiro de 2015, entre as 15h00 e as 17h30m;
- Participação na óBolsa do Empreendedorismo promovida pela Comissão Europeia, realizada no Centro de Conferências Lagoas Park, em Oeiras no dia 6 de fevereiro entre as 9h00 e as 19h00;
- Fórum de Diretores de Auditoria, promovido pelo IPAI, no dia 22 de janeiro de 2015, das 9h30m às 12h,30m;
- Participação no Workshop para Administrativos no IST, com apresentação de trabalho sobre Fundo de Maneio, realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, das 9h15m às 16h,45m;
- Workshop - óA certificação segundo a Norma ISO 9001 Qualidade, 20 março 2014 num total de 8h;
- Apresentação Lei Geral do Trabalho em Funções Publicas, 14 julho 2014 num total de 4h;
- Participação no curso óDashboards: Visualização da Performance (Elearning) realizado pelo INA - 22 out a 28 nov de 2014 num total de 30h;
- Participação na óConferencia anual se serviços partilhados e compras públicas realizada pela ESPAP no dia 26 novembro 2014 num total de 8h;
- Participação no 1º Encontro dos Técnicos da ULisboa realizado na Reitoria da ULisboa, no dia 4 de dezembro de 2014, num total de 7h;
- Conferencia Anual- Auditoria Interna, óControlo Interno e Governação, promovida pelo IPAI no dia 20 novembro 2014 num total de 7h;
- Management of Human Resources in Higher Education Institutions, realizada pelo Projeto People entre os dias 27 a 31 outubro 2014;
- Participação no Encontro óInterface Ensino Superior/Mercado de Trabalho

- que decorreu no Instituto Piaget no dia 8 outubro 2014 num total de 7h;
- Realização do Curso Liderança e Mudança realizado pelo INA nos dias de 12 a 19 de dezembro 2014 num total de 14h.
 - 8º Congresso da Contratação Pública Electrónica, promovido pelo OPET, que decorreu no ISCTE em Lisboa no dia 17 de dezembro de 2014, com uma carga horária de 7 horas;
 - Participação no Workshop da QualiWork óA certificação segundo a NORMA ISO 9001 QUALIDADE, no dia 20 de março, entre as 09h30 e as 17h45, no Instituto de Economia e Gestão (ISEG), em Lisboa;
 - Participação no curso óElaboração de Pareceres e Informações Jurídicas (Elearning) ã realizado pelo INA - 26 novembro a 18 dezembro de 2014 ã num total de 30h;
 - Participação no curso óElaboração de Leis e Regulamentos (Elearning) ã realizado pelo INA - 26 novembro a 18 dezembro de 2014 ã num total de 30h;
 - Participação no X Fórum de Auditoria Interna promovido pelo IPAI no dia 18 de junho de 2015 no Hotel Tryp Lisboa, das 14h00 às 18h00;
 - Realização do Curso óAmostragem para Auditoria realizado pelo IPAI nos dias de 14 e 15 de dezembro 2015 num total de 14h;
 - Realização de formação de curta duração óFolha de cálculo- funcionalidades avançadas, realizado pelo CECOIA entre 03 e 12 de março 2015, num total de 25 horas;
 - Participação na Conferência "O Planeamento no Ensino Superior" integrada na Semana da Inovação da Ulisboa 2015, realizada no dia 18 de junho de 2015, num total de 7 horas;
 - Participação no seminário óAs novas versões das normas ISO 9001:2015 Qualidade e ISO 14001:2015 Ambiente, que decorreu no dia 02 dezembro de 2015 no ISEG, num total de 3 horas;
 - Participação nas XI Jornadas Pedagógicas do Técnico óEnsino 2025, que decorreram nos dias 15 e 16 de março de 2016, num total de 14 horas;
 - Participação no âmbito do Ciclo de Debates óPensar a Administração Pública, organizados pelo INA, nas seguintes sessões, com a duração de duas

- horas cada sessão: ó O problema da avaliação da qualidade e eficiência nos serviços públicos, no dia 5 de junho de 2014; óA responsabilidade ambiental e a eficiência energética, no dia 2 de outubro de 2014; óPolíticas de arquivo na AP, no dia 12 de novembro de 2014; óÉtica e responsabilidade social, no dia 4 de dezembro de 2014; óRecursos humanos: modelos de gestão orientados para a excelência, no dia 15 de janeiro de 2015; óBibliotecas da AP: pensar o futuro, no dia 12 de fevereiro de 2015; óEnvelhecimento ativo no local de trabalho, no dia 14 de maio de 2015;
- Participação no seminário óCombate ao conluio na contratação pública, realizado no dia 30 junho de 2016 no Hotel sana em Lisboa, com a duração de 3 horas;
 - Participação no seminário óQualidade no Ensino Superior: Sucesso Escolar, realizado no ISEL no dia 10 de novembro de 2016, com a duração de 4 horas;
 - Participação no óSeminário Luso-Espanhol de proteção de dados ã regulamento geral de proteção de dados, realizado na FD da Ulisboa no dia 26 de outubro, com a duração de 3 horas;
 - Participação na formação óNovo Quadro Comunitário Portugal 2020, no IST, nos dias 4/5 e 11/12 de dezembro de 2014, com a duração de 16 horas;
 - Participação no workshop óMooc.Lab 2015, realizado no IST-TP, no dia 12 de fevereiro de 2015, com a duração de 7 horas.



9. ANÁLISE DO TRABALHO REALIZADO

De acordo com as atividades apresentadas, pode concluir-se que todas as funções elencadas no ponto quatro deste relatório, foram executadas por forma a responder ao código de ética do *The Institute of Internal Auditors* isto é, com integridade, objetividade, confidencialidade e competência.

As atividades planeadas para este triénio, foram todas realizadas conforme apresentadas no ponto seis deste relatório.

A equipa de profissionais da AQAI procurou dar continuidade às atividades previstas no PAINT. Porém, alguns trabalhos ficaram prejudicados nos prazos propostos, para que se pudesse manter a qualidade e a profundidade de análise dos exames que foram possíveis de realizar.

Salienta-se de todo o trabalho realizado neste período, três importantes fatores:

- O acompanhamento da AQAI como consultor em vários projetos da instituição, assim como o reforço de vários canais de comunicação nomeadamente com a implementação

do SugerIST, o incremento do boletim informativo mensal e a criação do projeto dia aberto da AQAI; .

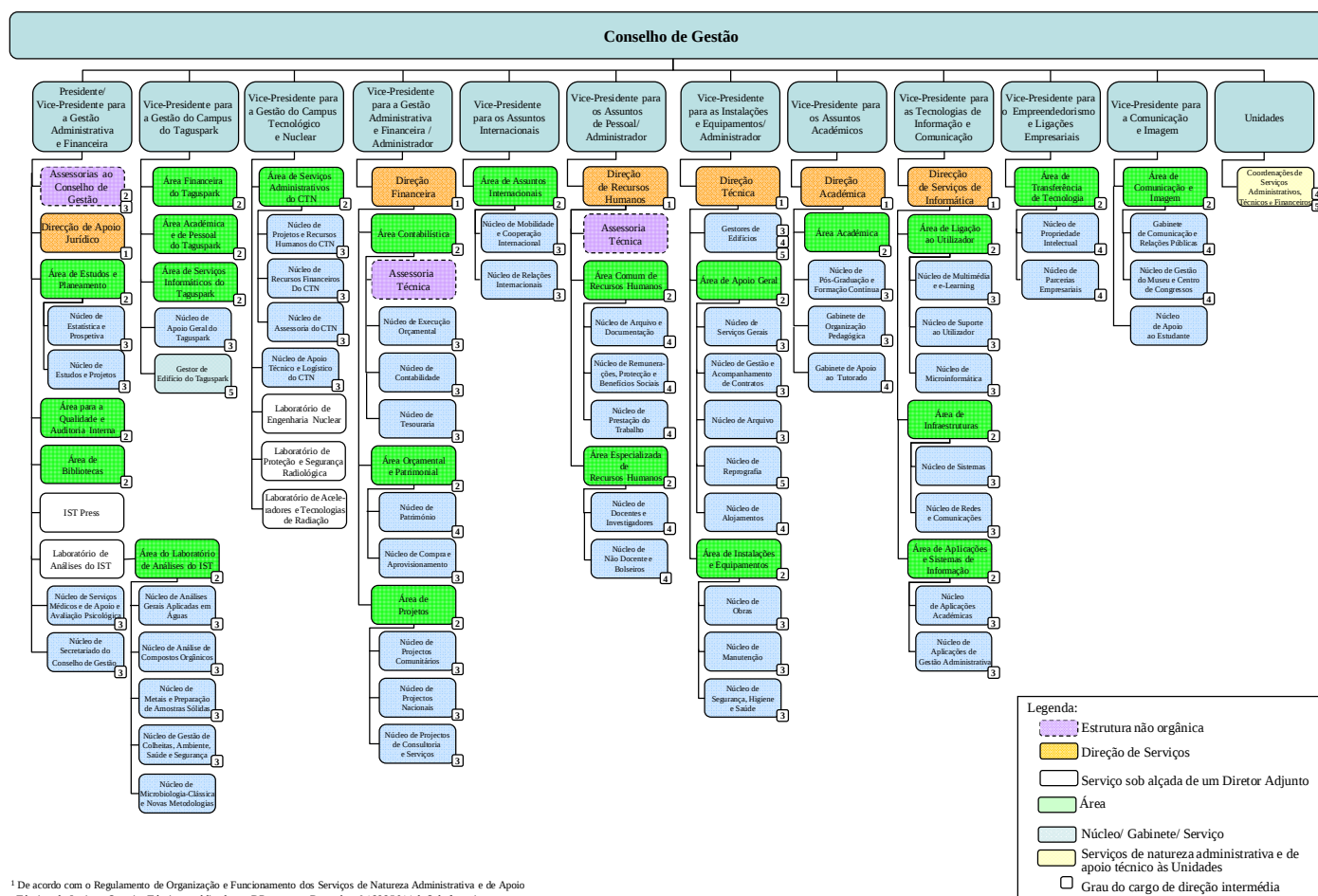
- A realização de auditorias que têm vindo a focalizar-se, em sistemas e plataformas de suporte informático, que se revelam um poderoso instrumento de controlo interno, acompanhamento e monitorização, permitindo uma intervenção eficaz, rápida e credível, que ao mesmo tempo que requerem maior conhecimento e dedicação, também acrescem valor à auditoria.
- A revisão de trabalhos que anteriormente foram objeto de recomendações com impacto na criação de valor, tendo em vista garantir a sua apropriada aplicação, bem como a análise do impacto efetivo na vida da instituição.

Porque se compreende que caminhamos numa trajetória que é feita de melhorias contínuas, para as quais são exigidas atualizações frequentes, a formação é uma constante necessidade que deve estar sempre presente na equipa de auditoria.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

Albert Einstein

ANEXO I - Estrutura Organizacional das Unidades de Missão e Suporte do IST

Estrutura Organizacional das unidades de missão e de suporte do Instituto Superior Técnico¹

¹ De acordo com o Regulamento de Organização e Funcionamento dos Serviços de Natureza Administrativa e de Apoio Técnico do Instituto Superior Técnico, publicado em DR anexo ao Despacho nº 1696/2014 de 3 de fevereiro